

RELATO DE EXPERIÊNCIA: OBSERVAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Grazielly Alice Reis Lourenço¹, Sérgio Domingues²

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar o relato de experiência referente as aulas práticas da disciplina Análise Aplicada do Comportamento do curso de Psicologia da UNIVICOSA. Foi realizada uma atividade de observação na Instituição “Escola Especial Novos Tempos”, no município de Paula Cândido – Minas Gerais, com um grupo de adolescentes e adultos, na faixa etária de 15 a 60 anos que possuem alguma deficiência (deficiência intelectual, deficiência auditiva, paralisia cerebral e síndrome de Down). A metodologia se constituiu na observação sistemática das atividades que os funcionários realizam para a inclusão dos alunos. Observou-se que as professoras buscaram desenvolver comportamentos criativos e maior autonomia junto aos alunos. Destaca-se que as professoras organizaram o trabalho que é feito com estes alunos, utilizando reforçamento positivo para a modelagem de novos comportamentos relacionados a autonomia e interação social. Dentre as atividades observadas estão: artesanato,

¹Graduanda em Psicologia – UNIVICOSA. e-mail: agrazielly961@gmail.com

² Docente – UNIVICOSA. e-mail: sergiodomingues@univicosa.com.br

educação financeira e formas de trabalhar a criatividade e a autonomia. Observou-se que a presença de novas pessoas dentro da instituição ocorreu de modo tranquilo e receptivo por parte dos funcionários e alunos. Também foi realizada a observação de interações entre os alunos e os funcionários da instituição, sendo percebida a existência de boa interação entre eles (interações pautadas pelo reforçamento positivo e não pelo controle aversivo). Observou-se ao longo das visitas à instituição que o ambiente é acolhedor e agradável, sadio e alegre, no qual funcionários e alunos são bem tratados uns pelos outros, sempre em busca de maneiras de tornar o processo educacional mais inclusivo e preparatório para a vida social.

Palavras-chave: Análise do comportamento, Educação, Observação, Pessoa com deficiência.

Abstract: *This work aims to present the experience report regarding the practical classes of the discipline Applied Behavior Analysis of the Psychology course at UNIVIÇOSA. An observation activity was carried out at the institution “Escola Especial Novos Tempos”, in the municipality of Paula Cândido - Minas Gerais, with a group of adolescents and adults, aged 15 to 60 years who have some disability (intellectual disability, hearing impairment, cerebral palsy and Down syndrome). The methodology consists of the systematic observation of the activities that employees perform for the inclusion of*

students. It was observed that the teachers sought to develop creative behaviors and greater autonomy for the students. It is noteworthy that the teachers exemplified the work that is done with these students, using positive reinforcement to model new behaviors related to autonomy and social interaction. Among the observed activities are: handicrafts, financial education and ways of working with creativity and autonomy. It is noteworthy that the presence of new people within the institution occurred in a calm and receptive way on the part of employees and students. Observation of interaction between students and employees of the institution was also carried out, with the existence of a good interaction between them (interactions guided by positive reinforcement instead of aversive control). During the visits to the institution, it was observed that the environment is welcoming, pleasant, healthy and cheerful, in which staff and students are well treated by each other, always looking for ways to make the educational process more included inside and outside the school environment.

Keywords: *Behavior analysis, Education, Observation, Person with disabilities.*

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi realizado na disciplina Análise Aplicada do Comportamento, do curso de Psicologia, do Centro Universitário de Viçosa – UNIVIÇOSA. A partir dos estudos sobre comportamento verbal se iniciou uma atividade de observação para conhecer as contingências presentes numa instituição escolar dedicada ao atendimento de pessoas com deficiência, buscando identificar o modo como as contingências de reforçamento positivo e controle aversivo modelam o comportamento dos alunos.

Dessa forma, foi observado um grupo de alunos com deficiência, entre eles encontram-se deficientes auditivos, deficientes intelectuais, com síndrome de Down e paralisia cerebral. Buscou através da observação conhecê-los e identificar o que a instituição propõe para eles. Percebe-se que é oferecida condições de aprendizagem de acordo com suas características, sempre buscando incluir a todos e mostrar que eles são capazes de realizar atividades dentro e fora da escola.

Na instituição os alunos são divididos em salas e todos participam dos trabalhos propostos, sendo que cada turma pratica uma atividade diferente. Pôde-se observar que houve bastante interesse deles em estar no âmbito escolar, pois sentiam-se independentes e acolhidos. Em episódios de medo e sentimento de incapacidade em fazer algo novo as professoras buscam mostrar que eles são capazes, reforçando sua autonomia. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi a

observação de forma sistemática, analisando as contingências presentes no ambiente escolar e a generalização dos comportamentos para outros ambientes sociais.

MATERIAL E MÉTODOS

A observação foi o método usado para a coleta de dados do ambiente escolar, sendo os alunos deficientes visuais, auditivos, intelectuais, com síndrome de Down e paralisia cerebral. Foram realizadas oito visitas na instituição, cada uma com duração de cerca de uma hora. Dessa forma, encontrou-se um ambiente extremamente agradável e receptivo. Adotou-se o método de observação sistemática e participativa. Para poder compreender como eram realizadas as atividades e as tarefas do dia a dia, foram analisadas através do acompanhamento desses alunos e de todas as suas funções naquele ambiente, a fim de também haver uma interação com eles, buscando assim, o contato com as professoras e funcionários da escola.

A observação ocorreu de acordo com a proposta de Danna e Matos (1982, p. 27) que consideram que “a observação é um instrumento para coleta de dados que pode permitir a socialização e a avaliação do trabalho do cientista” Dessa forma, através da socialização com este grupo de alunos pôde-se propor analisar a dinâmica de suas interações. A observação foi utilizada para coletar dados acerca do comportamento das pessoas e do ambiente, comportamento por uma sala de aula e um pátio, sendo observado que os alunos interagem com civilidade

uns com os outros, com os funcionários e professores do local. Os professores buscavam ensiná-los a serem independentes em suas atividades dentro e fora da instituição, como a “oficina para a vida”, em que era realizado artesanatos com intuito de conquistarem sua própria fonte de renda.

Observou-se que havia dificuldade entre os alunos de enxergarem suas próprias qualidades e diante disso foi proposto realizar a dinâmica chamada “o presente”, na qual os alunos pudessem mostrar as qualidades uns dos outros, através de adjetivos sugeridos pela estagiária de psicologia. A dinâmica foi realizada de maneira livre e autônoma em que os alunos fizeram um círculo e passaram uma caixa (contendo um chocolate), para o outro participante, concedendo a ele um adjetivo e logo após explicando o motivo da escolha dessa pessoa para o adjetivo.

Contudo, a instituição além de ofertar aos sujeitos senso de autonomia e desempenho, também os reconheceram a qualidade dos trabalhos já realizados e a motivação para aprenderem sempre algo novo

O trabalho de observação não consiste em pesquisa que demande avaliação ética pois não há uma intervenção junto aos sujeitos. Foi proposto, nas aulas práticas da disciplina Análise Aplicada do Comportamento o exercício de observação, destacando a necessidade de profissionais de psicologia saberem planejar intervenções fundamentadas na observação. Apesar de não se configurar em pesquisa foram tomadas

medidas cautelosas como estudo prévio das normas 466/2012 e 510/2016 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP e a atividade só ocorreu após a autorização da diretora da escola através da carta impressa e assinada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os deficientes intelectuais possuem dificuldades variadas sendo elas o raciocínio, resolução de problemas, planejamento, leitura, linguagem e escrita (PIMENTTA, 2017). Não são todos que conseguem realizar as tarefas em sala de aula, porém são planejadas atividades pelas professoras para que todos possam participar da aula. Assim, não havendo desigualdade de condições entre eles, buscando atender a todos de acordo com suas características visando uma educação inclusiva.

Os resultados das observações permitem dizer que nesta instituição os alunos são tratados pelos funcionários de forma inclusiva em todas as atividades, mostrando aos estudantes que são capazes de fazer todas as atividades propostas quando são planejadas as condições adequadas. Foi percebido que os estudantes inicialmente tinham dificuldades em perceber que conseguiriam fazer o que a professora propunha, mas com a persistência da mesma obteve-se um resultado positivo e os estudantes se engajaram nas atividades e desenvolveram melhor seu conceito de auto eficácia, adquirindo maior independência para realização das tarefas.

Assim, ocorrendo na dinâmica uma reação positiva dos alunos, que puderam reconhecer suas qualidades ditas pelos próprios estudantes e se acolherem com mais carinho e atenção.

A instituição foi construída como forma de inclui-los no processo educacional, mas ainda há dificuldades para se generalizar inclusão para ambientes sociais para além dos muros escolares. Por isso, observa-se ser necessário um contexto escolar que reforce comportamentos de socialização que possam ser generalizados para os ambientes externos frequentados pelos estudantes.

Dessa forma, pôde-se analisar através da observação que na instituição são reforçados comportamentos de autonomia em relação as suas atividades cotidianas de higiene, alimentação, confecção de artesanatos e as oficinas para vida, que são oficinas autossustentáveis. Mesmo que precisem da professora para auxiliá-los, fazem do modo deles com sua própria criatividade, deixando-os livre para modificar de acordo com os seus gostos.

Tratando-se de alunos altamente carinhosos, atenciosos e receptivos que são felizes com a presença de pessoas novas em seu ambiente e não hesitam em pedir atenção. Buscam sempre estar na instituição na qual lhes proporciona atenção, carinho e independência. Trata-se de uma instituição altamente acolhedora demonstrando interesse no trabalho realizado e auxiliando em tudo que fosse necessário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que de acordo com as visitas feitas, o ambiente é alegre e acolhedor no qual o professor e demais funcionários utilizam o reforço positivo de comportamentos socialmente adequados ao invés do controle aversivo. Os funcionários e alunos são carinhosos uns com os outros e sempre buscam formas de ensinar aos alunos comportamentos novos. Buscando a inclusão dentro e fora do seu ambiente escolar, visando proporcionar a todos desempenhos adequados, autonomia, com vistas inclusão de todos. O trabalho realizado proporciona a todos que os visitam alegria, risadas, diversão e dança, mostrando que não é um sacrificio estarem ali. Pois, encontram pessoas que os motivam e buscam mostrar sua capacidade.

O trabalho de observação se mostrou fonte grande aprendizado e exigiu muita dedicação. Sua importância consiste em proporcionar ao estudante de psicologia uma maneira de melhorar sua prática a partir da observação sistemática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprovadiretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União, 12dez. 2012.

DANNA, Marilda Fernandes; MATOS, Maria Amélia. Ensinando observação: uma introdução. São Paulo: EDICON, 1982.

PIMENTA, Tatiana. Vittude, 2017. Deficiência Intelectual: principais características, sintomas e tratamento. Disponível em: <<https://www.vittude.com/blog/deficiencia-intelectual-caracteristicas-sintomas/>> Acesso em: 05 de nov. de 2019.